



INFLUÊNCIA DA EQUOTERAPIA NO EQUILÍBRIO E QUALIDADE DE VIDA DE UM INDIVÍDUO COM ESCLEROSE SISTÊMICA

Matheus dos Santos Maas
Matheus Felix Oliveira
Danieli Isabel Romanovitch Ribas (Orientadora)

Resumo

Introdução: A Esclerose Sistêmica é uma doença reumática incapacitante, crônica, caracterizada pela excessiva deposição de colágeno em diversos tecidos do organismo, o qual acarreta comprometimentos funcionais, dos quais, as manifestações articulares e musculoesqueléticas são a principal causa de morbidade e de incapacidade. Em consequência a redução de massa muscular instala-se um quadro de redução da força e potência muscular, o qual leva à um declínio do equilíbrio, causando dificuldades funcionais que limitam a qualidade de vida. Uma modalidade terapêutica que busca prevenir e amenizar as disfunções pertinentes ao equilíbrio e melhorar a qualidade de vida é a Equoterapia. A utilização do cavalo como ferramenta, proporciona estímulos sensório-motores, que induzem a melhora do equilíbrio dos praticantes. **Justificativa:** até o presente momento, na literatura pesquisada, não foram encontrados estudos que utilizem a equoterapia como recurso de tratamento para a esclerose sistêmica, assim, surgiu o interesse em desenvolver este estudo. **Objetivo:** avaliar a influência da Equoterapia no equilíbrio e qualidade de vida de um indivíduo com esclerose sistêmica. **Método:** estudo de caso, aprovado pelo CEP sob parecer 3.064.419, e pelo comitê de ética de uso de animais (CEUA/CONCEUA 01) sob parecer 001, realizado de acordo com a Resolução 466/12, no Regimento da Polícia Montada (RPMON) Coronel Dulcídio, na cidade de Curitiba PR, com um participante, do gênero feminino, com 50 anos. A participante foi submetida a um programa de exercícios de equoterapia, por 12 semanas consecutivas, uma vez na semana, com duração de 30 minutos cada sessão, pré e pós avaliação do equilíbrio, por meio, do Teste Time Up Go (TUG) e Teste de Alcance Funcional Anterior (TAF), e a qualidade de vida, por meio, do questionário SF – 36. Os dados foram apresentados por meio da estatística descritiva. **Resultados:** ao comparar os resultados obtidos, foi verificada melhora do equilíbrio após a aplicação de 12 sessões de equoterapia, evidenciada pela redução de 5,08 s na execução do Time Get Up and Go Test e aumento de 5,5 centímetros no Teste de Alcance Funcional. Em relação a qualidade de vida, foi observada melhora nos domínios: limitações por aspectos emocionais, dor e estado geral de saúde em 67%, 32% e 20% respectivamente. **Conclusão:** a equoterapia mostrou-se benéfica ao tratamento do equilíbrio e da qualidade de vida, principalmente nos aspectos físicos, emocionais e estado geral de saúde de um indivíduo portador de esclerose sistêmica.

Palavras-chave: equoterapia; fisioterapia em reumatologia; esclerose sistêmica.